
ANAIS

45ª SEMAC

Semana Acadêmica de Odontologia da UFRGS

6º SBPqO - Sul

Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica

**1º Encontro dos Programas de
Pós-Graduação em Odontologia -
Região Sul**

Porto Alegre, 07 a 11 de outubro de 2013
Faculdade de Odontologia da UFRGS
Rua Ramiro Barcelos, 2492 - Porto Alegre RS

45ª SEMANA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

"Multiprofissionalidade: Transcendendo os antigos limites da odontologia"

COMISSÃO ORGANIZADORA

Acadêmicos Coordenadores

Luciana Mendonça
Thomás Muller Forte

Professor Orientador

Dr. Cassiano Kuchembecker Rosing

Comissão Científica

Alexander Pompermayer Jardine
Renan Prado
Gabriela Balbinot
Carina Lantmann Cabreira
Alexandre Tedesco
Bruno Klaudat
Letícia Koch
Natália Caldeira
Rodrigo Kern

Secretaria

Carla Ariotti*
Janaína Pedrini
Bruna Schmidt
Bruna Lucian Petry
Tamy Kowalski
Siméri Wermuth
Victória Magalhães

Comissão Social

Alexander Jardine
Andress Schneider
Cheyenne Bueno
Gabriela Meyer
Renan Prado*
Samantha Semunka

Comissão de Infra-estrutura

Marcelo Biondo da Silva *
Luiz Fernando Cavallini
Renan Flach
Primo Guilherme Vargas Pasqual
Thiago Rodrigues
Mauro Fontana Júnior

Gustavo Antonio Manini
Otávio Magnus Borges
Pedro Henrique Marks Duarte
Vinicius Maliszewski

Comissão de Divulgação

Andress Schneider *
Christian Schultz
João Ricardo Pauletti
Vinícius Toniolli
Gilberto Loef Júnior
Emerson Santos
Bruna Silva da Silva
Gabriela De Luca Mayer
Cheyenne Bueno
Júlia Rost

Comissão de Acadêmicos Colaboradores

Lilian Bottaro Purper*
Raquel Carniel
Lucas Almeida

Praça de Prevenção

Camila Wessheimer
Carolina Centenaro
Luana Roleto
Juliane Severo

* coordenadores de comissão

Presidente do DAOS

Bruno Klaudat

PÔSTERS

INFLUÊNCIA DO PREPARO DO LEITO RECEPTOR NO REPARO ÓSSEO UTILIZANDO TRÊS BIOMATERIAS: ANÁLISE HISTOLÓGICA E MICROTOMOGRÁFICA

Carlet ML, Fregapani PW*, Fontanella VCR

Universidade Luterana do Brasil -ULBRA/Canoas

O estudo compara três materiais substitutos ósseos associados a duas formas de tratamento do leito receptor, escarificação e descorticalização da superfície. Uma amostra de doze ratos da linhagem Wistar, machos adultos foram divididos em três grupos de quatro animais. Foram realizados quatro defeitos não críticos (menores do que seis milímetros) nas calotas cranianas de cada animal. Os defeitos foram preenchidos com Bio Oss, Genox Orgânico, Genox Inorgânico e, o quarto sítio foi utilizado como controle. Após 45 dias os animais foram sacrificados e as calotas cranianas foram submetidas à análise micromotomográfica e histológica. As maiores diferenças micromotomográficas foram encontradas nos sítios que receberam o material Genox Inorgânico quando os leitos foram previamente tratados com escarificação, contudo a análise histológica não corroborou esse resultado. Com o material Genox Orgânico não se observou diferença micromotomográfica entre os dois tipos de tratamento de superfície. Com o material Bio Oss, não encontrou-se diferenças micromotomográficas entre os dois tipos de tratamento de superfície e entre esses e os sítios controle. A análise histológica, por sua revelou atividade osteogênica mais presente nos sítios tratados com descorticalização. O tratamento de superfície, sobretudo a escarificação, favorece a revascularização e consequentemente reparo ósseo em modelo animal. O material importado, Bio Oss, não apresentou vantagens em relação aos similares nacionais.

Descritores: Biomateriais, Reparo ósseo, Microtomografia

HIPOFUNÇÃO DAS GLÂNDULAS SALIVARES EM IDOSOS HOSPITALIZADOS RELACIONADA A MEDICAMENTOS

Daniela Napoleão Freitas*, Nicássia Cioquetta Lock, Beatriz Unfer

Universidade Federal de Santa Maria

Doenças crônico-degenerativas e os distúrbios mentais são causas comuns de internação hospitalar na população idosa. Essas condições clínicas fazem com que esses pacientes necessitem de farmacoterapia em grande escala. O uso de medicamentos pode ocasionar efeitos adversos na saúde do idoso, com repercussão bucal ou sistêmica. Objetivos: Identificar a presença de sinais e sintomas de hipofunção das glândulas salivares em pacientes idosos internados no Hospital Universitário de Santa Maria e relacionar com os medicamentos prescritos durante a internação. Métodos: Trata-se de um estudo de caráter descritivo transversal, em que foram realizados exames bucais e consulta ao prontuário do paciente, os dados referentes a sinais e sintomas de xerostomia e os dados do prontuário foram registrados em ficha própria. Resultados: Observou-se que 59% dos idosos apresentavam queixa de boca seca durante a maior parte do dia e que 11 dos 20 medicamentos mais prescritos para os idosos tem como efeito adverso a xerostomia e/ou outras manifestações características de hipofunção das glândulas salivares. Conclusões: Os resultados do estudo indicam que os sinais e sintomas de hipofunção das glândulas salivares verificados nos idosos hospitalizados podem estar associados ao consumo de medicamentos que predisponem essa condição. Portanto, a atuação multiprofissional, em especial a inserção do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar é necessária para monitorar as condições bucais dos pacientes internados, de modo a diminuir e controlar os efeitos desta disfunção na saúde bucal.

Descritores: Idosos, Hospital, Xerostomia

PENTAERITRITOL TETRASSALICILATO: UM NOVO DERIVADO DE SALICILATO PARA CIMENTOS ENDODÔNTICOS A BASE DE MTA.

Brun ML*, Silva MGS, Paula TM, Ogliairi FA, Münchow EA, Vitti RP

Universidade Federal de Pelotas

O objetivo deste estudo foi sintetizar um novo composto derivado de salicilato e avaliar o efeito de sua adição no tempo de presa inicial (TI) e final (TF) e na solubilidade (SL) de 4 cimentos experimentais a base de MTA. Dois derivados de salicilato foram sintetizados através da reação de trans esterificação do salicilato de metila com diferentes álcoois, o 1,3-butilenoglicol e o pentaeritritol, na proporção molar de 1:3 e 1:6, respectivamente. Os produtos da síntese, butilenoglicol dissalicilato (BD) e o pentaeritritol tetrassalicilato (PT) foram caracterizados por FTIR e RMN para confirmar sua pureza. Quatro cimentos experimentais a base de MTA foram então formulados com diferentes concentrações de BD/PT (40/0, 35/5, 30/10 e 20/20), em % por peso. A avaliação do TI, TF e da SL (24 horas, 7, 14 e 28 dias) foram realizados seguindo a normativa ISO 6876:2012. Os dados de TI e TF foram analisados por ANOVA 1-fator e teste de Tukey ($p < 0.05$) e a SL por ANOVA 2-fatores e teste de Tukey ($p < 0.05$). O cimento contendo 20/20 de BD/PT apresentou menor TI e TF ($p < 0.05$), enquanto o 40/0 apresentou o maior TI e TF ($p < 0.05$). Concentrações intermediárias não diferiram entre si ($p > 0.05$). A adição de BD/PT em 20/20 reduziu significativamente a SL do cimento em todos os períodos avaliados ($p < 0.05$). Todos os cimentos apresentaram aumento da SL de 24h para 7 dias ($p < 0.05$). Conclui-se que a adição de BD/PT na razão de 20/20, % em peso, é capaz de reduzir significativamente o TI, o TF e a SL dos cimentos endodônticos experimentais a base de MTA avaliados.

Descritores: Materiais Dentários, Cimentos endodônticos, MTA

CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES HIV/AIDS DO AMBULATÓRIO DE SAÚDE BUCAL DO CRT DST AIDS. SECRETARIA DE SAÚDE DE SÃO PAULO.

Takita, Sonomi* Miriam Yano. Ribeiro, Karina de Cassia Braga

No Brasil, estima-se a existência de cerca de 600 mil pessoas vivendo com HIV. O Centro de Referência e Treinamento CRT DST/Aids da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (CRT DST/AIDS) atua desde o início da epidemia, proporcionando atendimento integral aos pacientes, incluindo assistência odontológica. Esta pesquisa teve como objetivo caracterizar os pacientes atendidos no ambulatório de saúde bucal do CRT DST/Aids. Metodologia: Estudo descritivo, amostra constituída por 201 pacientes que tiveram sua primeira consulta nos anos de 2008 e 2009. As variáveis de estudo incluíam dados demográficos, clínicos e laboratoriais e a análise dos dados incluiu a estatística descritiva. Resultados: A maioria dos pacientes era do sexo masculino (74,1%) com médias de idade ao diagnóstico de 34,8. A maioria dos indivíduos apresentava, ao diagnóstico, contagem de linfócitos CD4 $\geq$ 200 (84,1%) e carga viral indetectável (52,7%). A presença de cáries foi o motivo mais frequente para a procura do atendimento (68,2%). Apenas 9,4% apresentavam lesões orais na primeira avaliação. 36,8% dos pacientes apresentavam diminuição do fluxo salivar, sendo observada uma associação entre a redução do fluxo, sexo, carga viral e o uso de inibidores de protease. Conclusões: A baixa prevalência de lesões orais encontrada neste estudo é compatível com o perfil atual das pessoas infectadas pelo HIV, que tem a acesso aos antirretrovirais e apresentam boa condição imunológica. Mas ainda existe discriminação entre os cirurgiões-dentistas e a precariedade do acesso da população adulta a serviços odontológicos na rede pública torna evidente a necessidade de oferta de serviços de saúde bucal para essa população. A análise sistemática dos dados dos serviços de saúde bucal pode ajudar a compreender as necessidades específicas deste grupo e planejar ações de prevenção e controle adequadas, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas vivendo com

HIV/Aids.

Descritores: Síndrome da Imunodeficiência adquirida, Saliva, Antirretrovirais

Desenvolvimento de capeadores pulpaes polimerizáveis à base de MTA

Paula TM*, Brun ML, Münchow EA, Zanchi CH, Vitti RP

Universidade Federal de Pelotas

Os objetivos neste trabalho foram desenvolver e avaliar a sorção, solubilidade e a resistência à tração diametral de quatro capeadores pulpaes experimentais à base de MTA. Quatro diferentes capeadores pulpaes foram desenvolvidos no sistema de duas pastas, contendo: (MTA-Rc) MTA, sílica coloidal, Bis-EMA 10, PEGDMA, UDMA, óxido de bismuto, peróxido de benzóila, BHT, CQ, EDAB e DHEPT; (MTA-Fc) MTA, fluoreto de sódio, sílica coloidal, Bis-EMA 10, PEGDMA, UDMA, óxido de bismuto, peróxido de benzóila, BHT, CQ, EDAB e DHEPT; (MTApluss-Rc) MTA, sílica coloidal, Bis-EMA 10, Bis-EMA 30, PEGDMA, óxido de bismuto, peróxido de benzóila, BHT, CQ, EDAB e DHEPT e; (Portland-Rc) Portland, sílica coloidal, Bis-EMA 10, PEGDMA, UDMA, óxido de bismuto, peróxido de benzóila, BHT, CQ, EDAB e DHEPT. MTA (Angelus) foi usado como controle. Os ensaios de sorção e solubilidade foram realizados seguindo as normas da ISO:4049. O teste de resistência à tração diametral foi feito segundo a especificação 27 da ANSI/ADA. Os dados foram analisados usando ANOVA e teste de Tukey (5%). Os maiores valores sorção (22,7%) e solubilidade (8,7%) foram encontrados para MTApluss-Rc. Já os menores valores de sorção (13,4%) e solubilidade (2,3%) foram encontrados para MTA-Rc. MTApluss-Rc também apresentou o maior valor de resistência à tração diametral (22,4 MPa), enquanto MTA-Fc obteve o menor valor (3,5 MPa). De forma geral, todos os capeadores pulpaes experimentais apresentaram excelentes resultados para as propriedades físico-químicas analisadas.

Descritores: Cimentos dentários, capeadores pulpaes, propriedades físicas

INFLUÊNCIA DO SISTEMA POLIMÉRICO NAS PROPRIEDADES FÍSICO-MECÂNICAS DE RESINAS EXPERIMENTAIS

Oliveira ACJ*, Münchow EA, Bossardi M.

Universidade Federal de Pelotas

Vários materiais dentários são constituídos, por diferentes blendas resinosas (BR), que, por sua vez, promovem diferentes características físico-mecânicas. Assim, este estudo avaliou a resistência à mini-flexão(RMF), o módulo de elasticidade (ME), a cinética de polimerização(CP), a sorção (SO) e solubilidade (SL) em água, e o índice de refração (IR) de sete BR experimentais. Foram preparadas as seguintes BR: H1, H2, H3 e H4, contendo 100% em massa de Bis-GMA, TEGDMA, UDMA e UDMA PEG400, respectivamente; e P1, P2 e P3, contendo 50% em massa de Bis-GMA e os demais monômeros, respectivamente. 10 espécimes (10x2x2mm) foram preparados para o teste de RMF e ME, e submetidos ao teste (EMIC DL-500). A CP foi avaliada utilizando-se um espectrofotômetro infravermelho (FTIR) (n=3). A SO e SL foram conduzidos segundo as normas da ISO 4049:2009 (n=10). O índice de refração foi averiguado com um refratômetro Abbe (BBL-630) (n=3). Todos os dados foram analisados com o ANOVA 1 via e Tukey ($p < 0.05$). P2 apresentou a maior RMF e ME e H4 os menores valores. As demais blendas resinosas demonstraram propriedades mecânicas intermediárias. O grau de conversão foi maior para as blendas P2 e P3 (acima de 50%), enquanto que H3 e H4 mostraram os menores valores (abaixo de 20%). Quanto à SO, H4>P3>P1=H2>H1=P2=H3, enquanto que em relação à SL, H2>H4>P3=H3=P1=P2=H1 (p<0,001). Quanto ao IR, H1>P2>P1=P3>H3=H4>H2 (p<0,001). O monômero UDMA PEG 400 mostrou os piores resultados obtidos neste estudo, ao passo que a mistura Bis-GMA e UDMA resultou em um polímero com boas propriedades físico-mecânicas.

Descritores: polímeros, resinas, solubilidade

USO DE PLACA MIORRELAXANTE EM PACIENTES USUÁRIOS DE PRÓTESE TOTAL

Kappes C*, Mainieri VC, Sanada JT, Chaves KBD

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os pacientes muitas vezes usam próteses totais inadequadas que se tornam funcionalmente inaceitáveis – devido à abrasão dos dentes artificiais e à reabsorção da base óssea, que leva à redução da dimensão vertical. Tais condições podem levar a disfunções na articulação temporomandibular. Nestes casos, se recomenda o uso da placa miorelaxante, que é elaborada em um articulador, onde as relações oclusais são verificadas e corrigidas. Paciente I.R.R.; 57 anos; sexo feminino foi atendida na Clínica III da FO/UFRGS com queixa principal de dores nas articulações e bruxismo. Após a realização de exames simplificados da oclusão da paciente (exame clínico da musculatura, exame da ATM, exame clínico das relações maxilares funcionais associados aos sinais relatados pela paciente diagnóstico de bruxismo. Foram então confeccionadas uma prótese total superior nova, uma prótese parcial removível inferior e uma placa miorelaxante para ser utilizada sobre a prótese total superior. A placa miorelaxante foi feita sobre a prótese total superior em função do conforto e adaptação da paciente ao uso; a utilização da placa, associada ao uso de medicação, gerou uma melhora importante no quadro de dor da paciente, logo nas primeiras semanas de tratamento.

Descritores: Prótese Total, Placa Miorelaxante, Desordens temporomandibulares

ASSOCIAÇÃO ENTRE INDICADORES DE VULNERABILIDADE E CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM ADOLESCENTES DE PIRACICABA

Fabiana de Lima Vazquez, Karine Laura Cortellazzi, Martha Furlan Aguiar Taglieta, Gláucia Maria Bovi Ambrosano, Luciane*

Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP/UNICAMP

O presente estudo objetivou avaliar a associação entre a vulnerabilidade social e o Programa Bolsa Família com as doenças bucais e fatores socioeconômicos em adolescentes do município de Piracicaba-SP. A amostra consistiu de 1179 indivíduos de 15 a 19 anos de idade provenientes de 34 Unidades de Saúde da Família e 21 escolas estaduais. Os exames clínicos foram realizados sob luz artificial, utilizando-se sonda periodontal IPC e espelho bucal plano. Foram coletados dados de variáveis clínicas (cárie, doença periodontal, fluorose e risco à cárie) e socioeconômicas (renda familiar mensal, número de pessoas na família, habitação, escolaridade do pai e da mãe, Índice Paulista de Vulnerabilidade Social - IPVS e Programa Bolsa Família - PBF). Para verificar a associação entre as variáveis dependentes (IPVS e PBF) com as variáveis independentes (clínicas e socioeconômicas) foi utilizada análise bivariada pelo teste de Qui-quadrado ao nível de significância de 5%. Verificou-se que 60,9% dos indivíduos que não tiveram dente perdido, 67,4% daqueles que os pais tinham ensino médio e superior e 58,3% com risco à cárie A, B, C e D pertenciam ao grupo com baixa vulnerabilidade. Os adolescentes com ausência do componente cariado (81,1%), componente perdido (79,4%), CPD (83,1%) e IPC (81,1%), com risco à cárie A, B, C e D (81,3%), maior renda (85,6%), menor número de pessoas na casa (86,2%), maior nível de escolaridade do pai (89,9%) e da mãe (88,2%) pertenciam ao grupo que não recebia o benefício Bolsa Família. Concluiu-se que políticas públicas de saúde bucal socialmente orientada com ações de promoção e recuperação devem ser focadas prioritariamente aos adolescentes com piores condições socioeconômicas.

Descritores: Vulnerabilidade Social, Fatores Socioeconômicos, Saúde Bucal, Adolescentes.

PREDITORES DE GENGIVITE EM PACIENTES EM ATENDIMENTO CLÍNICO ODONTOLÓGICO INTEGRADO : UM ESTUDO LONGITUDINAL RETROSPECTIVO

Bárbara Rocha Christofoli, Natália Caldeira Silva, João Augusto Peixoto Oliveira, Marilene Issa Fernandes, Alex Nogueira Haas*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Gengivite é a resposta universal inflamatória do tecido periodontal marginal frente ao acúmulo de biofilme supragengival. Apesar de a gengivite possuir prevalência aproximada de 100% nas populações, sua extensão pode variar consideravelmente, na dependência de diferentes preditores. Dessa forma, o objetivo deste estudo será avaliar as alterações nos níveis de sangramento gengival durante tratamento odontológico integrado realizado nas clínicas odontológicas da Faculdade de Odontologia da UFRGS (FO-UFRGS). Para isso, será conduzido um estudo observacional longitudinal retrospectivo a partir dos prontuários de pacientes atendidos na FO-UFRGS. Será realizado um censo dos prontuários disponíveis no setor de acolhimento da Faculdade de pacientes atendidos durante o semestre 2012/2. Estima-se que 700 prontuários serão avaliados. Os preditores avaliados serão sexo, raça, idade, queixa principal no momento da primeira consulta, presença de doenças sistêmicas, frequência de escovação, limpeza interproximal, hábito de fumar e quantidade de cigarros, número de dentes presentes, profundidade de sondagem, perda de inserção clínica e tratamento periodontal realizado. O projeto foi aprovado pela Comissão de Pesquisa da FO-UFRGS e está em apreciação pelo Comitê de Ética da Universidade.

Descritores: Biofilme supra, gengivite, preditor de risco, estudo retrospectivo

EFEITO DO DESGASTE COM LIXAS E BROCAS DIAMANTADAS NO COMPORTAMENTO MECÂNICO DE UMA CERÂMICA Y-TZP

Pereira GKR, Rocha GC, Simoneti R, Amaral M, Valandro LF*

Universidade Federal de Santa Maria

Este trabalho comparou os efeitos do desgaste da cerâmica Y-TZP gerados por lixas e brocas diamantadas na micromorfologia da superfície, transformação de fase ($t \rightarrow m$), resistência à flexão biaxial e na confiabilidade estrutural (análise de Weibull). Foram confeccionados 170 discos (15x1,2mm) de YZ (Lava) e divididos em 5 grupos: as-sintered (Ctrl), ponta diamantada extra fina (25µm, Xfine), disco de granulação 600 (25µm, D600), ponta diamantada grossa (181µm, Coarse) e disco de granulação 120 (160µm, D120). O tratamento com brocas foi realizado com um contra-ângulo multiplicador (T2 Revo, Sirona), enquanto o tratamento com discos

diamantados (resin-bonded, Allied) foi realizado em Politriz (Ecomet, Buehler), ambos sob refrigeração. Os desgastes por brocas geraram diferentes aspectos micromorfológicos (riscos mais profundos) comparados aos desgastes por discos. O aumento da granulação do instrumento de desgaste levou a maiores percentuais de fase monoclinica. Houve semelhança estatística para as resistências características dos tratamentos com menor granulação (D600-1050,08 e Xfine-1171,33), que foram superiores ao Ctrl (917,58). Já para os de maior granulação observou-se diferença estatística (Coarse-1136,32 > D120-727,47), sendo o D120 inferior ao Ctrl. Os módulos de Weibull foram estatisticamente semelhantes. Assim para os tratamentos estudados, nas condições avaliadas, apenas o tratamento de discos e brocas de menor granulação promoveram efeitos semelhantes.

Descritores: Materiais Dentários, Instrumentos odontológicos, Cerâmica

RESISTÊNCIA FLEXURAL DE VITRO-CERÂMICA SUBMETIDA AO CORTE COM BROCAS DE DIFERENTES GRANULAÇÕES

Aurélio IL, May LG, Kist PP, Amaral M* Universidade Federal de Santa Maria

Objetivou-se verificar a resistência flexural biaxial (RFB) de uma vitro-cerâmica reforçada por leucita sinterizada, após desgaste com brocas de diferentes granulações e analisar a correlação desses valores com a rugosidade na superfície desgastada. 104 pastilhas obtidas de blocos cerâmicos para CAD/CAM foram polidas na face superior e, na face oposta, desgastadas sob irrigação, com brocas diamantadas de diferentes granulações, gerando 4 grupos (n=26): FF (extra-fina), F (fina), M (média) e G (grossa). Ra e RyMáx foram medidos e as amostras mantidas a seco por 7 dias. Ensaio de flexão foi realizado e a RFB foi calculada. Dados de RFB, Ra e RyMáx foram submetidos à análise de variância para comparação das médias. Análise de Weibull foi realizada para comparação da resistência característica e módulo de Weibull. Análise de regressão foi feita para Ra e RyMáx vs. RFB. A granulação das brocas apresentou efeito negativo sobre a RFB da cerâmica (116,71 MPa para FF e 82,65 MPa para G). A correlação (r) entre rugosidade superficial e RFB foi 0,78 para RyMáx e 0,73 para Ra. A granulação das brocas tem efeito significativo na resistência flexural de vitro-cerâmicas sinterizadas e corte deve ser realizado com instrumentos de menor granulação possível, a fim de minimizar irregularidades superficiais e otimizar a resistência estrutural.

Descritores: Resistência Flexural, Vitro-cerâmica, Rugosidade Superficial

DIFERENTES TESTES MECÂNICOS PARA AVALIAR A RESISTÊNCIA DE UNIÃO NA Y-TZP

PROCHNOW C, OTANI, A.C., L.G. MAY, CESAR, P.F., VALANDRO, L. F.*

Universidade Federal de Santa Maria

O objetivo do presente estudo foi avaliar a resistência adesiva entre Y-TZP e resina composta, em função de dois tratamentos de superfície e diferentes geometrias de teste. Para a execução dos testes, foram utilizados 330 blocos (dimensão/forma conforme cada teste) de Y-TZP que receberam dois tratamentos de superfície: UT- controle (sem tratamento) (N=180) e SS- silicização (CoJet/ESPE) + silanização (RelyX ceramic primer- 3M/ESPE) (N=180). Resina composta (Opallis/ FGM) de diferentes geometrias foi confeccionada e cimentada com cimento resinoso (RelyX U100-3M/ESPE) aos blocos de Y-TZP. Os 180 espécimes foram distribuídos em 6 subgrupos (n=30) segundo os ensaios mecânicos: TBS, µTBS, SBS, µSBS, PSH e µPSH. ANOVA-1 fator e Kruskal-Wallis foram usados para análise dos resultados. O tipo de tratamento de superfície e o tamanho do espécime apresentaram diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p=0,00). Independente do tipo de tratamento de superfície, os testes de microtração (µTBS/SS: 37,24- 5,63 MPa) e microcisalhamento (µSBS/UT: 9,25- 5,45 MPa; µSBS/SS: 9,25- 5,45 MPa) obtiveram valores mais elevados que seus correspondentes macro: (TBS/UT: 4,58- 2,06 MPa; TBS/SS: 10,47- 5,13 MPa; SBS/UT: 4,22- 0,99 MPa; SBS/SS: 11,89- 4,04 MPa), porém no push-out foram encontrados valores superiores nos testes macro (PSH/UT: 41,47- 9,92 MPa; PSH/SS: 50,96- 6,99 MPa) ao invés do micropush-out (µPSH/UT: 28,93- 10,69 MPa; µPSH/SS: 38,05- 6,67 MPa). De acordo com os resultados obtidos, os testes de µTBS, µSBS e SBS mostraram-se testes mais satisfatórios para avaliar resistência de união.

Descritores: Cerâmica, Zircônia, Adesão, Teste mecânico.

ANÁLISE DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE DUAS CERÂMICAS ODONTOLÓGICAS ANTES E APÓS 4 TIPOS DE ACABAMENTO E POLIMENTO.

Bueno CH, Mainieri VC, Frasca LCF*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A Cerâmica é um material restaurador utilizado para reabilitações protéticas, deve ser observada a sua rugosidade superficial após acabamento e polimento. Sua superfície deve ser lisa e polida, sem porosidades ou microtrincas, para evitar o acúmulo de biofilme, irritação gengival, alteração de cor da superfície da cerâmica, fraturas e desgaste. Esse estudo avaliou a rugosidade superficial de duas porcelanas submetidas a quatro diferentes sistemas de acabamento e polimento. Foram confeccionados 100 espécimes: 50 de cerâmica Noritake EX-3 (Noritake Dental Supply Co., Japão) e 50 de IPS-E.max (IPS- E.max Ivoclar, Brasil), divididos em grupo Controle, Grupo 1 acabamento com pontas diamantadas da Komet (Komet - Brasseler, Lemgo, Alemanha); Grupo 2 polimento com borrachas da Komet (Komet - Brasseler, Lemgo, Alemanha); Grupo 03 polimento com borrachas Shofu (Sistema Shofu Inc. - Japão) Grupo 04 polimento com borrachas Dh Pro (Sistemas Dh Pro Curitiba, Brasil). Os valores foram obtidos pela análise do Rugosímetro e foram analisados pelo programa SPSS v 13.0. O teste de Shapiro-wilk avaliou a distribuição dos grupos quanto a sua normalidade (P>0,05). Após o teste ANOVA avaliou se existem diferenças significativas entre os grupos. Os resultados parciais mostraram que houve diferenças significativas entre os grupos.

Descritores: Metal Free, Cerâmicas Sintéticas, Rugosidade Superficial

DENTES ARTIFICIAIS: AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA AO DESGASTE E RUGOSIDADE

Strapasson RAP*, Mainieri VC, Hirakata LM, Botega DM

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este estudo avaliou a rugosidade superficial e a resistência ao desgaste de dentes artificiais de resina acrílica submetidos ao ensaio de atrição. Foram selecionados 10 incisivos centrais e 10 incisivos laterais superiores de cada marca comercial: Biotone (Dentsply), Trilux (Vipi) e Soluut PX (Kota). As amostras foram submetidas à aferição da rugosidade superficial em rugosímetro (Mitutoyo SJ-201), com velocidade de 0,5 mm/s por 30 segundos e comprimento de leitura de 0,25 mm; mensuração da altura cênico-incisal utilizando paquímetro digital (Mitutoyo Digimatic Caliper, Mitutoyo Sul Americana Ltda) antes e após o ensaio. Foi utilizada máquina de escovação mecânica, simulando movimento de atrição entre a superfície vestibular do incisivo central e a incisal do incisivo lateral. As amostras foram submetidas a 40.000 ciclos, imersas em água destilada. Os resultados foram submetidos ao teste t pareado e Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). Não houve diferença estatisticamente significativa com relação à rugosidade superficial comparando os valores dentro de cada marca antes e após o ensaio de atrição, como também na comparação das marcas comerciais entre si. Todas apresentaram redução significativa na altura cênico-incisal. Assim, a escolha por uma destas marcas baseada na resistência ao desgaste e na rugosidade não se justifica

Descritores: Dentes artificiais; resistência ao desgaste; rugosidade superficial

ANÁLISE COMPARATIVA DOS SISTEMAS DE INSTRUMENTO ÚNICO RECIPROC, WAVEONE E ONESHAPE NA INCIDÊNCIA DE DEFEITOS DENTINÁRIOS

Pillar R*, Bello MDC, Michelon C, Lang PM, Bier CAS

Universidade Federal de Santa Maria

Defeitos dentinários são caracterizados por trincas na dentina radicular que podem evoluir para uma Fratura Vertical da Raiz (FVR), levando assim a perda do elemento dentário. O preparo biomecânico automatizado está associado com a incidência dessas alterações. O objetivo desse estudo foi avaliar a incidência de defeitos causados por 03 sistemas de instrumento único. 140 raízes mesiais de molares inferiores foram divididas em 04 grupos ($n = 35$). Um grupo não sofreu intervenção e serviu como controle. As demais foram preparadas pelos instrumentos WaveOne (Dentsply-Maillefer), Reciproc (VDW) e OneShape (Micro-Mega). As raízes foram seccionadas em 03, 06 e 09 mm a partir do ápice e analisadas em um estereomicroscópio sob um aumento de 20x, por 02 observadores cegados. As fatias foram categorizadas em: 0-Ausência de defeitos; 1-Outros defeitos; 2-FVR. Testes Qui-quadrado e Fisher compararam as diferenças entre os grupos. O controle não apresentou defeito. Os grupos experimentais apresentaram defeitos e foram diferentes estatisticamente do controle ($P < 0,05$). Os grupos recíprocos apresentaram defeitos do que o grupo OneShape, mas sem diferença entre eles ($P = .115$). O OneShape foi o único que apresentou FVR. Os resultados sugerem que o preparo biomecânico com sistemas de instrumentos único podem causar danos na dentina radicular.

Descritores: Endodontia. Preparo do canal radicular. Defeitos dentinários.

ASSOCIAÇÃO ENTRE SAÚDE BUCAL E APTIDÃO FÍSICA: RESULTADOS PRELIMINARES DE UM ESTUDO TRANSVERSAL

Peixoto JA*, Haas AN, Gomes MS, Hoppe CB, Grecca FS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Tem se questionado se a saúde bucal poderia influenciar a aptidão física através do desafio sistêmico provocado por mediadores pró-inflamatórios e endotoxemia. O processo inflamatório resultante de um dano muscular pode ser prolongado por substâncias pró inflamatórias circulantes, com consequente aumento da relutância em contrair a musculatura esquelética. Além disso, citocinas inflamatórias podem agir sobre o mecanismo de fadiga central diminuindo o limiar de fadiga dos indivíduos. O objetivo deste estudo observacional transversal foi avaliar a associação entre condição de saúde bucal e aptidão física, testando a hipótese de que pior saúde bucal é um indicador de risco para menor aptidão física. Foi utilizada uma amostra de 96 militares estaduais da Brigada Militar da cidade de Porto Alegre. Um questionário estruturado foi aplicado aos militares, medidas antropométricas, exames clínicos da condição periodontal e experiência de cárie através do índice CPO-D foram obtidos. O Teste de Aptidão Física (TAF) rotineiramente realizado pelos militares foi utilizado como desfecho. Modelos de regressão logística multivariados foram aplicados e odds ratios (OR) e intervalos de confiança de 95% foram reportados. Foi observada associação positiva entre maior frequência de higiene proximal e melhor aptidão física ($OR = 3,14$; IC 95% = 1,04-9,50; $p = 0,04$). Maior número de dentes com profundidade de sondagem (PS) ≥ 4 mm esteve associado com menor chance de obtenção do escore máximo no teste TAF ($OR = 0,33$; IC 95% = 0,11-0,96; $p = 0,04$). Perda dentária e experiência de cárie não estiveram associados com aptidão física. Pode-se sugerir a partir desta análise preliminar que piores hábitos de higiene bucal e inflamação periodontal podem vir a ser indicadores de risco para menor aptidão física. Outros estudos com modelos animais e em humanos ainda são necessários para elucidar por completo a associação entre saúde bucal e aptidão física.

Descritores: Saúde bucal, Aptidão física, Comportamentos saudáveis

AVALIAÇÃO DO FOTOSSENSIBILIZADOR AZUL DE METILENO EM DIFERENTES FORMULÁRIOS PARA USO EM TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA.

Danilo Antonio Milbradt Dutra*, Juliana Campos Junqueira; Marcos Antonio Villetti;

Karla Zanini Kantorski

Universidade Federal de Santa Maria

A Terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) é uma modalidade terapêutica não invasiva que vem apresentando resultados promissores como coadjuvante ao tratamento não-cirúrgico da doença periodontal. Estudos vêm sendo realizados com objetivo de potencializar a efetividade da TFDa por meio da avaliação de diferentes protocolos de irradiação, bem como desenvolvimento de novos agentes fotossensibilizadores. Entretanto, pouca atenção tem sido dada em avaliar o meio no qual o fotossensibilizador está dissolvido. Com isso, o presente estudo avaliou diferentes formulações do fotossensibilizador azul de metileno (AM) com objetivo de potencializar o efeito antimicrobiano da TFDa. Propriedades fotofísicas, fotoquímicas e atividade antimicrobiana do AM dissolvido em diferentes formulações: água (AM/água); álcool etílico 20% (AM/etanol); quitosana 0,1% (AM/quitosana); e em água, etanol e quitosana (50:20:30) (AM/nova formulação), foram avaliadas. Agregação molecular do AM, avaliada pela razão entre a proporção de monômeros e dímeros, foi dependente da concentração do AM e dos solventes utilizados. Formulações AM/água e AM/quitosana apresentaram maior agregação molecular do que AM/etanol e AM/nova formulação. Utilizando os modelos de oxidação de substrato (Ácido Úrico e NATA), a formulação AM/nova formulação apresentou maior capacidade para formação de oxigênio singlete e maior cinética de foto-oxidação. O efeito antimicrobiano foi avaliado sobre biofilmes in vitro de *Enterococcus faecalis* (Gram positiva) e *Escherichia coli* (Gram negativa). Nenhuma diferença foi observada quando biofilmes foram tratados com AM/água (Laser +) e AM/água (Laser -). O grupo tratado com AM/nova formulação (Laser +) apresentou redução significativa em relação ao grupo AM/água (Laser -) para ambos os micro-organismos. A utilização da formulação de AM em água, etanol e quitosana apresentou resultados fotoquímicos e antimicrobianos promissores, demonstrando que diferentes solventes podem potencializar o efeito antimicrobiano da terapia fotodinâmica antimicrobiana.

Descritores: Fotoquimioterapia; Laser; Fenotiazinas; *Enterococcus faecalis*; *Escherichia coli*.

RESPOSTA DE FUMANTES E NUNCA FUMANTES APÓS 12 MESES DE TERAPIA PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICA

Mário TG, Boligon J, Ardaís R, Moreira CHC*

Universidade Federal de Santa Maria

O efeito do fumo nos resultados do tratamento periodontal é controverso e estudos de acompanhamento de fumantes e nunca fumantes submetidos à terapia periodontal são necessários. Assim, esse estudo avaliou a resposta de ambos os grupos após 12 meses de terapia periodontal. Nove fumantes e 13 nunca fumantes com periodontite crônica receberam tratamento periodontal não cirúrgico e foram acompanhados por 12 meses. Exames periodontais foram realizados previamente à terapia e três, seis e 12 meses após o tratamento concluído. Foram avaliados: Índice de Placa Visível (IPV), Índice de Sangramento Gingival (ISG), Profundidade de Sondagem (PS), Nível de Inserção Clínica (NIC) e Sangramento à Sondagem (desfecho primário), o qual foi categorizado em SS1 (ponto sangrante) e SS2 (sangramento fluindo pelo sulco). Fumantes e nunca fumantes não apresentaram diferenças estatísticas para as alterações entre baseline e 12 meses de IPV, PS, NIC e SS. Nunca fumantes exibiram maior redução ($p < 0,05$) de ISG, de SS1 e de SS2 em PS 1-3 mm que fumantes. As alterações observadas em IPV, PS, PS 1-3 mm, PS 4-6 mm e PS ≥ 7 mm foram mantidas após os três meses em ambos os grupos. A resposta à terapia periodontal não cirúrgica não diferiu entre fumantes e nunca fumantes. Ambos os grupos não apresentaram cicatrização adicional aos três meses após a terapia.

Descritores: Tabagismo, Inflamação, Estudo longitudinal.

ATIVAÇÃO ULTRASSÔNICA PASSIVA DO SOLVENTE NA REMOÇÃO DE MATERIAL OBTURADOR - ANÁLISE POR MICRO-CT

Michelon C*, Lang PM, Bello MB, Pillar R, Cavenago BC, Duarte MAH, Bier CAS

Universidade Federal de Santa Maria

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da Ativação Ultrassônica Passiva (AUP) com solvente orgânico na remoção do material obturador durante o retratamento endodôntico, através da Microtomografia Computadorizada (micro-CT). Trinta raízes mesiais curvas e com istmo de molares inferiores foram desobturadas e reprepadas com o sistema rotatório ProTaper. Os espécimes foram aleatoriamente divididos em dois grupos ($n = 15$). No Grupo Manual, o Óleo de Laranja, NaOCl 2,5% e EDTA 17% foram agitados manualmente. No Grupo AUP, estas soluções foram submetidas à AUP. A seleção da amostra, a análise da obturação e do volume de material obturador remanescente foi realizada através da micro-CT. A análise estatística foi realizada com os testes de Friedman e Mann Whitney ($\alpha = 0,05$). Nenhum dos protocolos de irrigação removeu completamente os remanescentes de material obturador. Tanto o protocolo da AUP quanto o Manual diminuíram o volume de material obturador remanescente comparado à instrumentação rotatória ($P < 0,000$). No grupo AUP, os canais radiculares mostraram menor porcentagem de remanescentes de material obturador que o grupo Manual, para todos os terços ($P < 0,05$). Em canais radiculares com anatomia complexa, a AUP com óleo de laranja é um método auxiliar eficiente na remoção dos remanescentes de material obturador.

Descritores: Ultrassom, Solventes, Micro-CT

CONDIÇÃO PERIODONTAL DE PACIENTES TRATADOS POR ESPECIALISTAS EM UNIDADE DE ATENDIMENTO FILANTRÓPICO

Boligon J*, Mário TG, Moreira CHC

Universidade Federal de Santa Maria

Este estudo transversal avaliou a condição periodontal de pacientes tratados por especialistas em unidade de atendimento filantrópico. Entrevista estruturada e exames clínicos periodontais completos foram realizados em pacientes tratados periodontalmente. Setenta e nove pacientes foram estratificados de acordo com as frequências de retorno às consultas de manutenção periódica preventiva (MPP): com manutenção periódica preventiva (CMPP), com manutenção periódica preventiva

esporádica (CMPPE) e sem manutenção periódica preventiva (SMPP). O desfecho foi relacionado às necessidades de reintervenção/retratamento periodontal avaliado segundo parâmetros clínicos subgingivais. Características demográficas, sócioeconômicas e comportamentais foram semelhantes entre os grupos ($p>0,05$). Pacientes do grupo CMPPE tiveram, duas vezes mais consultas de MPP pós-terapia periodontal do que os CMPPE e oito vezes mais do que os SMPP ($p<0,05$). Nos estratos de Índice de placa (IP), o Grupo SMPP apresentou mais placa visível quando comparado ao Grupo CMPPE ($p=0,03$) e apresenta a totalidade dos pacientes com $SS\geq 35\%$ dos sítios enquanto os grupos CMPPE e CMPPP tiveram valores, respectivos de 77,30% e 87,50% ($p=0,04$). Independente da frequência de retorno para MPP, muitos sítios nos pacientes encontram-se com necessidade de reintervenção/retratamento.

Descritores: Manutenção; Periodontite; Retratamento;

EFEITO DO RETENTOR INTRARRADICULAR NA RESISTÊNCIA À FRATURA DE DENTES FRAGILIZADOS

Marchionatti AME*, Broch J, Wandscher VF, Valandro LF, Kaizer OB

Universidade Federal de Santa Maria

Diante da necessidade de técnicas de restauração para condutos alargados, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da ciclagem mecânica sobre a resistência à fratura de raízes fragilizadas restauradas com diferentes retentores intrarradiculares. 80 incisivos foram seccionados em 15mm e preparados em 10mm. Os 5 mm cervicais dos canais foram fragilizados restando uma espessura de parede de 1mm. Foi simulado ligamento periodontal, as raízes foram fixadas em resina acrílica divididas nos grupos: núcleo metálico fundido (NMF), pino de fibra de vidro (PF), pino de fibra de vidro especial (PFE) e pino anatômico (PA). Cada grupo foi subdividido ($n=10$) de acordo com a presença ou não de ciclagem mecânica (CM) (45° , 37°C , 88N, 2,2 Hz, 1x106 ciclos). Foi realizado o teste de resistência à compressão (45° e 0,5 mm/min). ANOVA 2-fatores e Tukey mostraram que o tipo de retentor ($p < 0,0004$), a CM ($p < 0,003$) e a interação entre ambos ($p < 0,02$), foram estatisticamente significantes. Os PF mantiveram-se estáveis após a CM, com valores de resistência à fratura similares aos dos núcleos metálicos fundidos. Somente PA sofreram degradação com a CM, reduzindo significativamente os valores de resistência à fratura.

Descritores: dente não vital, retentores intrarradiculares, resistência à fratura.

PET-SAÚDE OBSERVATÓRIO DE SAÚDE: INSTRUMENTO DE FORTALECIMENTO DA FORMAÇÃO EM SERVIÇO

Aline Nunes da Cruz, Mariluce Anderle, Patrícia Flores Rocha*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O Programa de Educação para o Trabalho em Saúde (PET-Saúde) prevê que as Instituições de Ensino Superior vinculem-se a serviços de saúde, a fim de aproximar o aluno à realidade de vida e saúde da população, visando o fortalecimento do SUS. Dentro desse contexto, surgiu o projeto Observatório de Saúde: Vigilância de Indicadores de Monitoramento e Avaliação de Programas e Participação da Comunidade que ocorre no Distrito Glória/Cruzeiro/Cristal (GCC). O grupo é composto por dois tutores, seis preceptores e doze acadêmicos e seu principal objetivo é o desenvolvimento de uma interface entre ensino-serviço-comunidade, permitindo maior integração e circulação de informações entre os autores envolvidos. A Unidade de Saúde da Família Divisa recebe semanalmente duas monitoras (alunas dos cursos de fisioterapia e fonoaudiologia da UFRGS) sob a preceptoria de uma cirurgiã dentista vinculada à Secretaria Municipal de Saúde. Visando o estreitamento da relação entre a comunidade, os trabalhadores da Gerência GCC e as alunas, foi proposto às monitoras uma imersão no serviço de saúde, possibilitando um maior conhecimento e domínio dos recursos do fazer em saúde no SUS. As monitoras foram inseridas em vários cenários de práticas, dentre eles a comunidade através de visitas domiciliares e levantamentos epidemiológicos, grupo educativo de idosos, Secretaria Municipal de Saúde – Assessoria de Planejamento, Gerência Distrital GCC, Conselho Local de Saúde, oficinas relacionados aos indicadores de saúde e desenvolvimento de observatórios e estratégias vinculadas ao SUS. Este caminho se fez de suma importância no processo de ensino-aprendizagem, pois foi possível a visualização do serviço em diversos níveis de atenção e organização e concomitante imersão no mesmo tanto para análise dos indicadores e posterior formulação de estratégias, para modificação dos dados encontrados, assim como para a sua aplicabilidade diretamente na população. Essa vivência permitiu ao aluno passar do estágio de passivo e observador do serviço, para um status de ativo e questionador do processo do fazer em saúde.

Descritores: Atenção primária, Educação superior, Formação de recursos humanos

Análise de sobrevida e resistência à fratura de raízes restauradas com retentores intrarradiculares.

Wandscher VF*, Bérgoli CD, Limberger IF, Ardenghi TM, Valandro LF

Universidade Federal de Santa Maria

Este trabalho avaliou a sobrevida e a resistência à fratura (RF) de raízes fragilizadas (FRAG) e não fragilizadas (NFRAG) restauradas com diferentes pinos intracanaís. 80 incisivos foram seccionados em 16mm e preparados em 12mm. Os espécimes foram embutidos em cilindros de PVC e o ligamento periodontal foi simulado. Os grupos: NMF LN (núcleo metálico fundido em liga nobre FRAG e NFRAG), NMF LNN (núcleo metálico fundido em liga não nobre FRAG e NFRAG), PFV (pino de fibra de vidro FRAG e NFRAG), PFV-E (pino de fibra de vidro especial, FRAG), PA (pino anatômico, FRAG). Os pinos foram cimentados, os espécimes submetidos à ciclagem mecânica-CM (37°C , 45° , 130N, 2,2Hz e 1.5x106 ciclos) e aferidos entre intervalos de 5x104 ciclos quanto à presença de “fratura”. Os espécimes que sobreviveram foram

submetidos ao teste de RF (45° , 1 mm/min) até a falha. A falha foi classificada em favorável e desfavorável. Os dados foram analisados para as taxas de sobrevida (TS) (Kaplan-Meier e teste log-rank, $p\leq 0,05$) e RF (ANOVA 1 fator e Tukey, $p\leq 0,05$). Durante a ciclagem mecânica, 7 espécimes fraturaram (grupos FRAG: 2x PFV, 1x NMF-LN e 2x PA, grupos NFRAG: 2x PFV). Para a TS, PFV-E > NMF ($p=0,004$). Para RF houve diferença estatística ($p<0,0001$) entre os grupos FRAG: NMF-LN = NMF-LNN > PFV = PFV-E = PA com predominância de falhas desfavoráveis.

Descritores: análise de sobrevida, pinos intrarradiculares, resistência à fratura

AValiaçãoO DA ALTERAÇÃO DA TEMPERATURA DA CÂMARA PULPAR EM DIFERENTES TêCNICAS DE DESGASTE INTERPROXIMAL.

PEREIRA JUNIOR, JCDO*; LIMA, EM; WEISSHEIMER, A; MENEZES, LM; MEZOMO, MB.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Estudos mostram que aumentos de $5,5^\circ\text{C}$ na câmara pulpar podem causar danos consideráveis, comprometendo a saúde pulpar. O possível efeito prejudicial do aumento de temperatura no tecido pulpar durante procedimentos clínicos tem sido um assunto de preocupação na odontologia. A técnica de desgaste interproximal é definida como o ato clínico caracterizado pela remoção de parte do esmalte dentário da superfície interproximal. Neste procedimento é criado espaço para o alinhamento dentário em casos de apinhamento6, para corrigir a curva de spee e camuflar algumas má oclusões7, possibilitando ainda melhora na estética pelo recortamento dental8-9-10. Por ser um procedimento realizado rotineiramente na clínica ortodôntica, alguns estudos avaliaram seus possíveis efeitos deletérios Tornando importante a avaliação a alteração da temperatura da câmara pulpar durante a técnica de desgaste interproximal. 78 faces proximais de 39 dentes humanos extraídos foram submetidas a desgastes realizados por meio de duas técnicas diferentes: Disco diamantado dupla face em baixa rotação (DD) e lixa manual de 6 mm (LM). Os dentes selecionados foram divididos em 3 grupos: Incisivos (grupo 1), pré-molares (grupo 2) e molares (grupo 3). Um sensor termopar foi introduzido no interior da câmara pulpar para avaliação da temperatura durante a realização dos desgastes. O aumento da temperatura pulpar foi verificado em todos os grupos. As médias foram de $2,58^\circ\text{C} \pm 0,27$ e $1,24^\circ\text{C} \pm 0,3$ para incisivos com DD e LM; de $2,64^\circ\text{C} \pm 0,29$ e $0,96^\circ\text{C} \pm 0,39$ para pré-molares com DD e LM; e de $2,48^\circ\text{C} \pm 0,38$ e $0,92^\circ\text{C} \pm 0,18$, para molares com DD e LM, respectivamente. Houve diferença significativa na variação da temperatura pulpar entre as diferentes técnicas de desgaste interproximal. Maiores variações na média da temperatura foram observadas com a técnica de desgaste com DD nos 3 grupos de dentes ($3,1^\circ\text{C}$ em incisivos e pré-molares; $3,2^\circ\text{C}$ nos molares). Desgastes interproximais realizados com LM registraram menores diferenças na temperatura pulpar ($1,7^\circ\text{C}$ em incisivos; $1,9^\circ\text{C}$ em pré-molares; e $1,2^\circ\text{C}$ nos molares). No entanto, em nenhum dos grupos houve variação de temperatura superior ao nível considerado crítico de $5,5^\circ\text{C}$. Não houve diferença significativa para a variação de temperatura entre os grupos de dentes. A técnica de desgaste interproximal com disco diamantado promove significativo aumento da temperatura pulpar, sem diferenças entre os tipos de dentes.

Descritores: Ortodontia; Desgaste Interproximal; Temperatura Pulpar.

SATISFAÇÃO AUTO-RELATADA DA CONDIÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS E A ASSOCIAÇÃO COM AVALIAÇÃO CLÍNICA

Zieger RA*, Pereira FP, Ferreira FR, Brunheri V, Kopplin DC, Hilgert JB.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação entre satisfação auto-relatada da condição protética e a avaliação desta aferida normativamente em indivíduos com 60 anos ou mais. Neste estudo transversal aninhado ao segundo follow-up (2012) da coorte de Carlos Barbosa, RS, foram examinados 192 idosos usuários de prótese total, que responderam questões sócio-demográficas e de autopercepção e realizaram exame clínico odontológico para determinar as condições das próteses dentárias. A análise estatística foi realizada através do teste qui-quadrado e a concordância entre as medidas de avaliação, pelo coeficiente Kappa. Como resultados, a média de idade foi de 74,1 anos ($\pm 7,1$), enquanto a média de tempo desde a instalação da primeira prótese total foi de 37,1 anos ($\pm 12,1$). A média de tempo desde a confecção da prótese total superior/inferior atual foi de 11,2 anos ($\pm 11,6$). A satisfação auto-relatada das condições protéticas foi de 84,0%, enquanto na avaliação clínica, 52,1% das próteses foram consideradas satisfatórias ($p>0,05$), houve uma baixa concordância entre as duas medidas de avaliação ($\text{kappa} < 0,20$). Houve associação de próteses com mais de 5 anos de idade e avaliação clínica insatisfatória ($p<0,05$). Conclui-se que, percepção de insatisfação é baixa entre os indivíduos com próteses consideradas clinicamente insatisfatórias.

Descritores: Prótese total, Idoso, Autopercepção

AValiação CLÍNICA RETROSPECTIVA DE RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA DE CLASSE III E IV REALIZADAS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

Ariane da Silva CAMARGO*, Rodrigo Monteiro VIEIRA, Marcelo TOTTI, Fábio

Herrmann COELHO-DE-SOUZA, Maria Carolina Guilherme

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo deste trabalho foi realizar avaliação clínica retrospectiva de restaurações diretas proximais de resinas compostas em dentes classe III e IV realizadas na UFRGS. Sendo assim, os pacientes foram selecionados através de uma pesquisa dos prontuários presentes no Setor de Acolhimento da Faculdade. Foram incluídos no estudo pacientes adultos de ambos os sexos que receberam tratamento com restaurações de classe III ou IV de resina composta na região anterior da arcada superior ou inferior; restaurações realizadas com resinas compostas dos tipos: microparticuladas, microhíbridas, nanoparticuladas e nanohíbridas; restaurações

realizadas com sistema adesivo convencional; restaurações que possuírem um período mínimo em boca de 6 meses, não havendo limite máximo de existência; restaurações com ou sem forramento de cimento de hidróxido de cálcio ou cimento de ionômero de vidro; e restaurações em dentes vitais ou não vitais (tratamento endodôntico), com ou sem pinos intracanais. Aqueles pacientes fumantes, que possuírem restaurações de Classe IV indiretas, possuírem mordida em topo ou hábitos parafuncionais severos, higiene oral precária ou com necessidades especiais não foram incluídos no estudo. A avaliação clínica visual foi auxiliada por sonda exploradora, espelho bucal e luz do refletor. Dois métodos de avaliação foram utilizados nesta pesquisa, o USPHS e o FDI modificados. Foram avaliadas 79 restaurações, com um intervalo de tempo em boca de 6 meses até 20 anos (média 6,8 anos). As restaurações proximais foram divididas em dois grupos, classe III (n = 33), classe IV (n = 46). Entre as 33 restaurações classe III, 8 delas foram classificadas como clinicamente insatisfatórias em pelo menos um dos métodos de avaliação clínica, ocorrendo 24% de taxa de falha. E as 46 restaurações classe IV, 9 delas apresentaram-se como insuficientes, levando a 20% de insucesso. As maiores causas de falha foram para classes III: mancharmento marginal (12%) e adaptação marginal (12%) pelo método FDI, e integridade marginal (9%) e cárie secundária (9%) pelo método USPHS; e para classes IV: fraturas e retenção (11%) pelo FDI, e forma anatômica (9%) e fraturas e retenção (9%) pelo USPHS. Conclui-se que as restaurações de resina composta demonstraram um desempenho clínico satisfatório ao longo do tempo, apresentando uma baixa taxa de falha no período avaliado. Os dois métodos (USPHS e FDI) se mostraram eficazes no processo de avaliação clínica.

Descritores: Resinas Compostas. Restauração Dentária Permanente. Estudos Retrospectivos.

PREVALÊNCIA E INDICADORES DE RISCO PARA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA EM UMA AMOSTRA REPRESENTATIVA DE PORTO ALEGRE

Costa RSA*, Rios FS, Moura MS, Jardim JJ, Maltz M, Haas AN

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Não existem estudos de base populacional acerca da ocorrência de hipersensibilidade dentinária (HSD) no Brasil. O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência, extensão e indicadores de risco para a HSD em uma amostra representativa de indivíduos residentes na cidade de Porto Alegre. Este é um estudo observacional transversal de base populacional e sua amostra foi selecionada utilizando-se uma amostragem aleatória proporcional de múltiplos estágios. 1023 habitantes acima de 35 anos de idade responderam a um questionário estruturado e foram examinados quanto a presença de HSD através de um estímulo tátil (sonda) e térmico (ar). Os exames de HSD foram realizados nas faces vestibulares de todos os dentes que apresentaram recessão gengival. A prevalência de HSD tátil foi de 34,2% e a térmica de 33,3%, afetando principalmente os pré-molares e primeiros molares. HSD se apresentou, em média, em um dente/indivíduo na população. Modelos multivariados detectaram que indivíduos mais jovens, fumantes, de melhor nível educacional, do gênero feminino e aqueles que relatam tratamento periodontal prévio tiveram significativamente mais chance de HSD. Conclui-se que a prevalência de HSD encontrada na população estudada é alta, porém a extensão é baixa. HSD está associada a fatores comportamentais e sociodemográficos importantes, para os quais pode-se estabelecer estratégias preventivas em nível individual e populacional.

Descritores: Hipersensibilidade Dentinária, Epidemiologia

PERFIL IMUNOISTOQUÍMICO DO QUERATOACANTOMA DE LÁBIO

Dillenburg CS, Wagner VP*, Meurer L, Castilhos R, Squarize CH, Martins DM

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O queratoacantoma (QA) é uma lesão neoplásica benigna cujos aspectos clínicos e histopatológicos lembram um carcinoma espinocelular porém acredita-se que tenha origem no folículo piloso. O objetivo deste trabalho foi estudar o perfil imunohistoquímico do QA e compará-lo com o folículo piloso para compreender sua histogênese. Foram utilizados 9 casos de QA de lábio e um caso de pele normal. Foi realizada a coloração por PAS e a pesquisa das proteínas AE13, CK6, CK10 e CK14. Foram analisadas as subáreas do folículo piloso, tumor, epitélio adjacente e distante ao tumor. A bainha interna do folículo piloso foi positiva para AE13 enquanto que a bainha externa foi positiva para CK6, CK10, CK14 e PAS. As células centrais tumorais foram positivas para CK6, CK10, CK14 e PAS, entretanto as células externas foram positivas para CK14. No epitélio adjacente as células basais foram positivas para CK14 e a camada espinhosa foram positivas para CK6, CK10, CK14 e PAS. As células basais do epitélio distante foram positivas para CK14 e as células da camada espinhosa foram positivas para CK10. Conclui-se a partir do perfil de proteínas analisadas que o QA tem semelhança com a bainha externa do folículo piloso e que a modificação no padrão das CKs 6, 10, 14 e PAS está relacionada a alterações celulares no epitélio e com a progressão tumoral

Descritores: Tumor, folículo piloso, citoqueratina

INFLUÊNCIA DA ORDEM DE INCORPORAÇÃO DE PÓ E LÍQUIDO DE HIDROCOLÓIDES IRREVERSÍVEIS.

KOFF BP*, RODRIGUES SB, COLLARES FM

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo do presente estudo foi avaliar se a ordem de incorporação do pó e do líquido interfere nas propriedades de hidrocolóides irreversíveis. A incorporação foi realizada em duas ordens distintas: Grupo 1- água+pó e Grupo 2- pó+água. Dois tipos de alginatos foram utilizados (Hydrogum e Hydrogum 5 - Zhermack) e um gesso tipo IV, Elite Dental Stone (Zhermack). A reprodução de detalhes (n=3) e compatibilidade com o gesso (n=3) foram analisadas de acordo com ANSI/ADA n°18 com auxílio de uma matriz metálica com linhas de 20, 50 e 75µm de largura. A reprodução de detalhes e a compatibilidade com o gesso foram

consideradas adequadas se a linha de 50µm foi totalmente reproduzida no mínimo em duas de cada três amostras. Independente da ordem de incorporação, a reprodução de detalhes e a compatibilidade com gesso foi de acordo com a ANSI/ADA n°18. Conclui-se que diferentes ordens de incorporação de pó e líquido dos alginatos testados não interferiram na reprodução de detalhes e compatibilidade com o gesso.

Descritores: Materiais para Moldagem Odontológica, Gesso.

FREQUÊNCIA DE REMOÇÃO MECÂNICA DE PLACA E INFLAMAÇÃO GENGIVAL: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO.

Karla Z Kantorski*, Tatiana MP Pinto, Danilo AM Dutra, Guilherme C Freitas, Carlos Heitor Moreira

Universidade Federal de Santa Maria

Objetivo: Este ensaio clínico randomizado avaliou a relação entre a frequência de remoção mecânica de placa e a inflamação gengival. Material e métodos: Cinquenta e dois pacientes (máximo de 5% dos sítios com sangramento gengival e sem histórico de periodontite) foram randomizados de acordo com diferentes frequências de remoção mecânica de placa: 12, 24, 48, e 72 horas. Índice de Placa (IP) e Índice Gengival (IG) foram avaliados no baseline, 15, e 30 dias. Diferenças intra e inter grupos foram determinadas pelos testes Anova de Medidas Repetidas e Anova de Modelos Mistos, respectivamente, ambos seguidos por Teste Tukey. Resultados: No grupo 12 h, a média do IP não apresentou alterações significativas ao longo do período experimental. As médias do IP aumentaram significativamente entre o baseline e 15 dias, não apresentando alterações entre 15 e 30 dias nos grupos 24 h, 48 h, e 72 h. Nenhuma alteração estatística foi verificada na média do IG nos grupos 12 h (0.51±0.17 vs 0.63±0.23 p=0.137) e 24 h (0.43±0.19 vs 0.59±0.21 p=0.052), entre o baseline e 30 dias. No mesmo período, aumento significativo da média do IG foi observado nos grupos 48 h (0.48±0.18 vs 0.84±0.21 p=0.001) e 72 h (0.55±0.20 vs 0.94±0.25 p=0.000). Em 30 dias, o percentual médio de sítios com escores 1 e 2 do IG foi significativamente maior nos grupos 48 h e 72 h do que nos grupos 12 h e 24 h (p<0.05). Conclusões: Frequência de remoção mecânica da placa de até 24 horas podem prevenir um aumento na severidade da inflamação gengival em um período de 30 dias em pacientes sem histórico de periodontite.

Descritores: Gengivite, Escovação, Placa dental

NANOCÁPSULAS CONTENDO INDOMETACINA INCORPORADAS EM RESINAS ADESIVAS EXPERIMENTAIS

Prunes BB*, Genari B, Garcia IM, Leitune VCB, Collares FM1, Samuel SMW, Jornada DS, Guterres SS.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo deste estudo foi desenvolver uma resina adesiva experimental com incorporação de nanocápsulas contendo indometacina e avaliar suas propriedades. A resina base foi formulada com 50% Bis-GMA, 25% TEGDMA e 25% HEMA, em peso. Canforquinona, EDAB, Difenil Iodônio, 1% mol, e BHT, 0,01% em peso foram adicionados como iniciadores de polimerização. Nanocápsulas contendo indometacina produzidas com o método de emulsão-difusão e secas por nebulização foram incorporadas à resina adesiva nas concentrações de 1%, 2%, 5% e 10%, em peso. As nanopartículas foram caracterizadas por MEV e difração a laser. O grau de conversão (n=3) foi avaliado por FTIR-ATR. A degradação em solvente (n=3) foi avaliada por microdureza Knoop inicial e após a imersão em etanol por 2 horas. Os dados foram analisados por ANOVA de uma via, teste de comparações múltiplas de Tukey e test t pareado com um nível de significância de 5%. As partículas em solução apresentaram diâmetro médio de 165 nm e, quando secas, diâmetro médio de 4,58 µm, por terem se aglomerado sobre as partículas de sílica, lembrando "cachos de uva". Não houve diferença entre os resultados de grau de conversão do adesivo com diferentes concentrações de nanocápsulas (p>0,05), variando de 70,34 a 72,25. Quanto à degradação em solvente, o grupo com 10% de nanocápsulas teve menor dureza inicial (p<0,05). Todos os grupos sofreram degradação após a imersão em etanol, sem diferença entre eles (p>0,05). Conclui-se que a incorporação de nanocápsulas contendo indometacina pode ser uma alternativa para adesivos com ação terapêutica.

Descritores: Nanocápsulas, Indometacina

ADIÇÃO DE SUBSTÂNCIAS ANTIMICROBIANAS EM UMA RESINA ADESIVA EXPERIMENTAL

Centenaro C*, Rostirolla FV, Leitune VCB, Parolo CF, Ogliari FA, Samuel SMW, Collares FM

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo foi avaliar a influência da incorporação de diferentes substâncias nas propriedades de uma resina adesiva experimental. Uma resina base foi formulada com 50% de BisGMA, 25% de TEGDMA e 25% de HEMA, em peso e um sistema de fotoiniciação. A resina base foi adicionada três substâncias: 1,3,5-triacriolilhexahidro-1,3,5-triazina (THTZ), [2-(metacrilóiloxi)etil]trimetilamônio (TMAC) e 2-[3-(2H-benzotriazol-2-il)-4-hidroxifenil]etil metacrilato (BTA) individualmente nas concentrações de 1, 2,5 e 5%, em peso. As resinas experimentais foram avaliadas quanto à ação antimicrobiana por imersão em meio contendo S. mutans OMZ175 (n=3), ao grau de conversão (GC) por FTIR (n=3), à degradação em solvente (DS) por meio de dureza antes e após imersão em etanol (n=5). Todos os grupos com adição das substâncias antimicrobianas TMAC e THTZ apresentaram efeito antimicrobiano significativo (p<0,05). O GC das resinas adesivas variou de 71,1 a 74,5%. Todos os grupos apresentaram degradação após imersão em etanol (p<0,05), a diferença no percentual de diminuição final variou de 48,8 a 76,8%, sendo que a incorporação de THTZ nas concentrações de 2,5 e 5% demonstrou uma menor degradação. Conclui-se

que a adição das substâncias THTZ e TMAC nas concentrações 2,5 e 5% apresentaram propriedades antimicrobianas promissoras para uso odontológico

Descritores: Polímeros, Adesivos Dentários, Agentes Antimicrobianos

REPARO ÓSSEO PERIMPLANTAR APÓS TERAPIA LASER DE BAIXA INTENSIDADE EM COELHOS: HISTOMORFOMETRIA E MEV *CABREIRA CL*, GOMES FV, FREDDO AL, BARALDI CE, PURICELLI E*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este estudo avaliou a influência da laserterapia de baixa potência sobre o reparo ósseo perimplantar, em 32 coelhos, submetidos à exodontia do incisivo inferior esquerdo imediatamente seguida pela inserção de um implante osseointegrável. Os animais foram distribuídos em quatro grupos: um grupo controle (não irradiados) e três experimentais. Estes receberam 7 sessões de laserterapia (AsGaAl, infravermelho, 830 nm, 50mW), com intervalos de 48 horas. A densidade de energia variou entre os grupos EI (5 J/cm²), EII (10 J/cm²) e EIII (20J/cm²). Após a morte, os espécimes foram preparados para análise da superfície de contato entre osso e implante (BIC) e da área de neoformação óssea entre as espiras (BA), em histomorfometria e Microscopia Eletrônica (MEV). Os resultados foram analisados estatisticamente. Para MEV, as médias de BIC foram significativamente maiores nos grupos EIII e EII, comparados a EI e controle. Em BA, EIII superou os valores de neoformação dos demais grupos. A análise BIC por meio de histomorfometria mostrou valores significativamente maiores para EIII em relação aos demais grupos. Para a BA, os grupos EII e EIII mostraram grandes diferenças significativamente maiores. O uso da LLLT, nas condições experimentais descritas, influenciou positivamente o reparo ósseo perimplantar com aumento do contato do tecido ósseo com o implante principalmente na dose de 20 J/cm², bem como maior volume ósseo entre as espiras.

Descritores: Implantes Dentários; Terapia a Laser de Baixa Intensidade; Microscopia Eletrônica de Varredura; Histologia.

DOR E CONSUMO DE ANALGÉSICO APÓS RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR SUBGINGIVAL E SUA RELAÇÃO COM ANSIEDADE PÓS OPERATÓRIA. *Trein R*, Weidlich P.*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Objetivo: Este estudo transversal tem por objetivo avaliar dor, ansiedade e uso de medicação analgésica em pacientes portadores de periodontite submetidos a tratamento periodontal não cirúrgico. Materiais e Métodos: Serão avaliados 217 pacientes portadores de periodontite e com indicação de raspagem e alisamento radicular subgingival (RASUB), tratados por alunos do curso de graduação e de pós-graduação em Periodontia da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Previamente ao início da RASUB, os pacientes responderão ao Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE), à Escala de Ansiedade Dental de Corah (EADC), e será registrado o nível basal de dor usando três instrumentos - a Escala Analógica Visual (EAV), a Escala Numérica (EN) e a Escala Verbal (EV). Durante a RASUB, serão seguidos todos os requisitos técnicos necessários para obtenção de efetividade na realização da técnica e minimização de eventos que possam gerar desconforto adicional no período pós-operatório. Ao término do procedimento, os pacientes serão orientados a preencher a ficha de controle de dor no período pós-operatório, na qual ele registrará o nível de dor na área tratada na 2ª, 6ª, 12ª, 24ª e 48ª hora após a RASUB. Além dos três instrumentos que avaliarão dor, o paciente registrará nesta ficha se houve necessidade de uso de medicação analgésica, o horário e o tipo de medicação utilizada. Serão fornecidos oito comprimidos de paracetamol 500mg a cada paciente, para uso em esquema de demanda. Resultados: Até o presente momento, foram incluídos 79 pacientes. Sessenta e três por cento relataram sentir dor em algum momento do período pós-operatório, sendo que 50% dos pacientes relataram dor na 6ª hora do período pós-operatório. As maiores medianas para a EAV ocorreram duas horas (3; IQ25-75 0-17) e seis horas (4; IQ25-75 0-16) após a RASUB. A maior frequência de uso de analgésico ocorreu decorridas 2 horas do procedimento, quando trinta e oito por cento dos pacientes sentiram necessidade de usar analgésico. Quanto à ansiedade, aqueles pacientes que relataram maior dor no período pós-operatório apresentaram maior traço de ansiedade no momento prévio ao procedimento de RASUB.

Descritores: Dor, Tratamento periodontal não cirúrgico.

ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO GENÉTICO DA IL-1β COM A SEVERIDADE MUCOSITE BUCAL EM PACIENTES SOB TRANSPLANTE DE CÉLULAS PROGENITORAS HEMATOPOIÉTICAS (TCPH)

Baldin JJCMC, Curra M, Carvalho ALSH, Matte US, Bittencourt RI, Daudt LE, Paz A, Rosing CK, Sant'Ana M, Munerato MCM.*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A mucosite bucal é uma importante complicação bucal em pacientes oncológicos e o objetivo deste estudo foi verificar a associação entre os polimorfismos genéticos de IL-1β (+3954) com a severidade da mucosite bucal. Para tanto, 32 pacientes submetidos ao transplante de células progenitoras hematopoieticas (TCPH) (17 autólogos e 15 alogênicos) foram avaliados e receberam fototerapia laser (FTL) diariamente do início do condicionamento até o D+15 (autólogos) e o D+21 (alogênicos). Avaliou-se o grau de mucosite, a sintomatologia dolorosa e escores funcionais no D-5, D+3, D+8, D+15 e D+21. A análise dos polimorfismos genéticos da IL-1β (+3954) foi realizada utilizando-se amostras de sangue coletadas no D-5 e submetidas à reação de qPCR com primers e sondas específicas. Os resultados mostraram que 100% dos pacientes apresentaram genótipo homozigótico para citosina (CC) no locus +3954 da citocina IL-1β. O pico de severidade de mucosite ocorreu no D+8, com 26,7% dos pacientes alogênicos apresentando mucosite grau 4 e 11,8% dos autólogos com mucosite grau

2. O grupo TCPH alogênico apresentou maior média de dor pela Escala Visual Analógica (EVA) em todos os dias da avaliação, especialmente no D+8 com EVA 38,9 mm contra EVA 15,9 mm visto nos autólogos. Conclui-se que o genótipo +3954 da IL-1β não mostrou associação com a severidade da mucosite bucal e que a severidade está, possivelmente, correlacionada com o tipo de transplante e, assim, com as drogas quimioterápicas utilizada

Descritores: Polimorfismo Genético, IL-1β, Mucosite Bucal

ESCOVAS DE FILAMENTOS ARREDONDADOS E CÔNICOS ASSOCIADOS AO DENTIFRÍCIO NA REMOÇÃO DE PLACA E ABRASÃO SUBGINGIVAL

Prochnow EP, Caporossi LS, Martins MR, Kantorski KZ*

Universidade Federal de Santa Maria

Abrasão gengival está mais associada às características da escova do que ao dentifrício, contudo, estudos que descrevem o efeito destas variáveis na ocorrência da abrasão gengival são limitados. O estudo avaliou o efeito do acabamento das cerdas de escovas macias (arredondado e cônico) e da presença dentifrício, sendo desfecho a abrasão gengival e remoção de placa. Realizou-se ensaio clínico randomizado, cego, cruzado, boca dividida. 39 pacientes abstiveram-se de higiene bucal por 72 horas, quadrantes contralaterais foram randomizados para escova (filamento arredondado ou cônico), por 30 segundos cada quadrante. No primeiro período foi utilizado dentifrício, no segundo, apenas água, "washout" de 7 dias entre eles. Avaliações de Placa Corada e Abrasão Gengival foram feitas pré e pós escovação. Resultados mostraram que o tipo de acabamento de cerdas não influenciou na remoção de placa e abrasão gengival. As cerdas arredondadas e cônicas, foram eficazes na remoção de placa (p<0,05) e promoveram significativamente mais lesões de abrasão gengival comparando baseline e pós escovação (p<0,05). O uso do dentifrício contribuiu para maior remoção de placa (p>0,05) e maior número de lesões de abrasão gengival (p<0,05). A escova de filamento arredondado mostrou maiores índices de lesão de abrasão, porém foi mais eficaz na remoção de placa.

Descritores: Ensaio clínico, Escova manual, Recessão gengival.

AValiação DO GRAU DE CONVERSÃO DE RESINAS COMPOSTAS DE ALTO E MÉDIO ESCOAMENTO EM RESTAURAÇÕES CLASSE II

Silvana Gonçalves Bragança, Vicente Castelo Branco Leitune, Fabrício Mezzomo Collares.*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

As resinas compostas são, atualmente, o material restaurador direto de primeira escolha para restaurações Classe II. Entretanto, é um material de técnica sensível e há dificuldades na obtenção de uma estreita união com a superfície dentária especialmente na caixa proximal destas restaurações. A alta viscosidade e adesividade de algumas resinas aos instrumentos de inserção fazem com que a adaptação dos materiais às paredes da cavidade se torne difícil e inadequada, resultando em vedação insuficiente e, consequentemente, infiltração marginal na região cervical da caixa proximal. Com o objetivo de melhorar a adaptação nas interfaces, tem-se sugerido o uso do método sanduíche de restauração, que utiliza resinas fluídas na parede gengival da caixa proximal que pode agir como uma camada elástica que absorve forças geradas durante a contração de polimerização, reduzindo seus efeitos negativos. A contração de polimerização pode ser reduzida limitando-se o grau de conversão do monômero, no entanto, esta redução terá efeitos adversos sobre as propriedades físicas e mecânicas da restauração. A máxima conversão do monômero é, portanto, sempre desejada para garantir melhores propriedades e biocompatibilidade, pela redução de monômeros residuais, e reduzir a solubilidade em água. O objetivo do estudo foi avaliar o grau de conversão de resinas compostas de alto e médio escoamento na caixa proximal de restaurações Classe II. Para isso, foram realizados preparos Classe II, méso-ocluso-distais, em catorze pré-molares humanos hígidos que foram divididos em dois grupos. O primeiro grupo recebeu restauração com resina composta de médio escoamento (Filtek Z350 XT Restaurador Universal-3M ESPE) exclusivamente, já o segundo grupo recebeu uma camada intermediária de resina de alto escoamento (Filtek Z350 Flowable Restorative-3M ESPE) na parede gengival da caixa proximal. Cada dente foi seccionado em fatias que receberam polimento com lixa de carbeto de silício. O grau de conversão dos materiais foi avaliado por microscopia vibracional Raman, pelo método de retroespalhamento. Os resultados apresentaram diferença estatisticamente significativa (p<0,05) entre o grau de conversão das resinas de alto e médio escoamento. A resina de alto escoamento apresentou maior grau de conversão, 85%, enquanto a resina de médio escoamento apresentou grau de conversão de 75%. O estudo concluiu que a resina composta de alto escoamento apresentou maior grau de conversão que a resina de médio escoamento.

Descritores: Grau de conversão, Raman, Flow.

AValiação CLÍNICA RETROSPECTIVA DE RESTAURAÇÕES CERVICAIS DE RESINA COMPOSTA

Rodrigo Monteiro VIEIRA, Maria Carolina Guilherme ERHARDT, Ariane da Silva CAMARGO, Marcelo TOTTI, Laura IRGANG.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Objetivo: Realizar uma avaliação clínica retrospectiva de restaurações diretas de resinas compostas de classe V realizadas na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Métodos: Foram incluídos no estudo pacientes adultos de ambos os sexos que receberam tratamento com restaurações de classe V de resina composta na região anterior da arcada superior ou inferior ou no terço gengival de qualquer dente, realizadas com resinas compostas dos tipos: microparticuladas, microhíbridas, nanoparticuladas e nanohíbridas, e que possuíssem um período mínimo em boca de 6 meses, não havendo limite máximo de existência. Aqueles pacientes fumantes, que possuíam mordida em topo ou hábitos

parafuncionais severos, higiene oral precária ou com necessidades especiais não foram incluídos no estudo. Dois métodos de avaliação foram utilizados por um examinador calibrado e cego, o USPHS e o FDI modificados. Resultados: Foram avaliadas 47 restaurações cervicais, com um intervalo de tempo em boca de 6 meses até 18 anos (média 6,5 anos). Foram encontradas 12 restaurações consideradas inadequadas segundo os métodos, 26% foram conceituadas como inaceitáveis. As maiores causas de falha foram: recorrência de cáries, erosão, abração ou abfração (12%) pelo método FDI e fratura e perda de retenção (11%) pelo método USPHS. Conclusão: Conclui-se que as restaurações de resina composta de classe V demonstraram um desempenho clínico satisfatório ao longo do tempo, apresentando uma baixa taxa de falha no período avaliado. Os dois métodos (USPHS e FDI) se mostraram eficazes no processo de avaliação clínica de restaurações cervicais..

Descritores: Resinas Compostas. Restauração Dentária Permanente. Estudos Retrospectivos.

ANÁLISE IMUNOISTOQUÍMICA DO FATOR DE CRESCIMENTO DE HEPATÓCITO (HGF) EM NEOPLASIAS BENIGNAS DE GLÂNDULAS SALIVARES

Artur Cunha Vasconcelos*, Vivian Petersen Wagner, Léila Batista de Souza, Rogério M. Castilho, Cristiane H. Squarize,
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A via de sinalização HGF/c-MET possui múltiplas ações biológicas especialmente em neoplasias. O objetivo desse estudo foi avaliar o papel do fator de crescimento de hepatócito (HGF) em neoplasias benignas de glândulas salivares e correlacioná-los com aspectos clínicos. Foram selecionados 69 casos de adenoma pleomórfico (AP) e 16 tumor de Warthin (TW) do HCPA. Informações sobre dados demográficos, características clínicas, tratamento e evolução foram coletados dos prontuários. Foram construídos arranjos em matriz de amostras teciduais (TMA) utilizando um array de tecido manual resultando em três cilindros de tecido com um diâmetro de 2 mm de cada caso. Os TMAs foram submetidos a técnica imunoistoquímica para detecção da proteína HGF. Ambas as lesões foram mais comuns em parótida e em indivíduos com idade entre 41 e 60 anos. O HGF foi observado como marcação citoplasmática nas células epiteliais tumorais e negativo no estroma. No AP quase a totalidade dos tumores 65/69 foram positivos para o HGF com média de percentual de células marcadas acima de 50% e moderada intensidade de marcação. O TW foi positivo em 15/16 casos com média de mais de 75% das células tumorais positivas e forte intensidade de marcação. Conclui-se que o HGF tem participação no desenvolvimento das principais neoplasias benignas de glândulas salivares..

Descritores: TMA, neoplasias de glândulas salivares, fator de crescimento de hepatócito,

CIMENTO CIRÚRGICO APÓS AUMENTO DE COROA CLÍNICA - ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO.

Zanatta FB, Casarin M*, Feldens CA, Antoniazzi RP

Centro Universitário Franciscano

Introdução: Parece ainda haver controvérsias sobre o efeito do cimento cirúrgico (CC) no período, dor e conforto pós-operatórios em cirurgias periodontais. O objetivo do presente estudo foi comparar a dor pós-operatória em cirurgias de aumento de coroa clínica (ACC) com ou sem o uso de CC. Materiais e métodos: O presente trabalho foi aceito pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Franciscano sob o protocolo de aprovação no 124.2011.2. Trinta e sete pacientes participaram deste ensaio clínico randomizado, em paralelo e cego. Após o ACC, os indivíduos foram randomizados para a colocação ou não de CC. A dor e o desconforto foram mensurados com Escala Visual Analógica (EVA), Escala Verbal (EV) e número de analgésicos consumidos em 7 dias de pós-operatório. Ainda, avaliou-se infecção pós-operatória, estabilidade da margem gengival e o tipo de cicatrização. Resultados: O grupo com CC na EV apresentou um percentual de "muita dor" significativamente maior no primeiro dia pós-operatório (33,3 % Vs 5,3%, p=0,03). Da mesma forma, na EVA o grupo com CC apresentou significativamente mais dor no primeiro e segundo dias pós-operatórios. 66,6% e 5,26% dos pacientes dos grupos com CC e sem CC, respectivamente, apresentaram edema gengival após 7 dias. Entretanto, foi observada recessão gengival em 57,8% dos sítios sem CC e 5,5% nos sítios com CC. Os indivíduos que apresentavam exposição de tecido conjuntivo ou osso no pós-operatório imediato, não houve mudança desta condição no grupo sem CC, e no com CC 80% passaram a ter cicatrização de primeira intenção após 7 dias. Conclusão: Assim, após ACC com exposição de tecido conjuntivo/ósseo, a utilização do CC parece ser preferível. Entretanto, considerando a maior possibilidade de dor forte nas primeiras 24 horas, estratégias farmacológicas de melhor analgesia devem ser tomadas.

Descritores: Cimento cirúrgico, Aumento de coroa clínica, Dor

RECESSÃO GENGIVAL EM UMA POPULAÇÃO DE ADULTOS BRASILEIROS: PREVALÊNCIA, EXTENSÃO E FATORES ASSOCIADOS.

Rios FS*, Costa RSA, Moura MS, Jardim JJ, Maltz M, Haas AN.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Recessão gengival é uma condição caracterizada pelo deslocamento apical da gengiva marginal expondo a superfície radicular, sendo associada a problemas estéticos e funcionais. O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência, extensão e indicadores de risco para recessão gengival em adultos acima de 35 anos de idade residentes na cidade de Porto Alegre. Este é um estudo observacional transversal de base populacional. Uma amostra representativa de 1023 indivíduos foi selecionada utilizando-se uma amostragem aleatória proporcional de múltiplos-estágios. O exame clínico foi realizado em quatro sítios por dente de todos os dentes presentes. O percentual de indivíduos com pelo menos um dente com recessão ≥ 1 mm, ≥ 5 mm e ≥ 7 mm foi 75,4%, 40,7% e 12,5%, respectivamente. Quanto a sua extensão, 99,7%, 67,6%, 27,8%, 9,5% e 2,1% dos dentes por indivíduo mostraram recessão gengival ≥ 1 mm, ≥ 3 mm, ≥ 5 mm e ≥ 7 mm. Os dentes mais afetados foram incisivos centrais inferiores e segundos pré-molares inferiores. Idade, fumo, gênero masculino,

maior percentual de cálculo e menor frequência de visitas ao dentista foram indicadores de risco associados à recessão. Pode-se concluir que existe elevada prevalência de recessão gengival na população estudada, estando associada a

diferentes fatores comportamentais e sociodemográficos.-se que as variáveis endodônticas influenciam no ensaio mecânico de push-out.

Descritores: Recessão gengival. Epidemiologia. Fatores de risco.

AValiação DE UMA Solução DE REBAUDOSÍDEO SOBRE CRESCIMENTO DE STREPTOCOCCUS MUTANS : ESTUDO PILOTO

Severo RM*, Felten V, Colvara B, Mercado L, Arthur RA, Henz SL

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O estudo tem como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana in vitro da planta *Stevia rebaudiana* Bertoni (rebaudiosídeo) sobre crescimento de *Streptococcus mutans* (UA159), microrganismo relevante na etiologia da carie. *Streptococcus mutans* foram cultivados em meio líquido suplementado com sacarose até aproximadamente 106 unidades formadoras de colônia/mL. Aliquotas de 200 μ L dessa suspensão foram semeadas em ágar sangue. Então, 50 μ L de cada solução teste foram adicionadas em cada placa. Foram testadas as seguintes soluções teste na concentração de 10%: Eritritol, *Stevia*, Sucralose, *Stevita*, Chá de folha de *estêvia*. Como controle foi utilizada clorexidina 0,12%. Após um período de incubação de 72h, foram observados e medidos os halos de inibição, a clorexidina, foi usada como controle positivo, já que é considerada padrão ouro em termos de controle do biofilme supra gengival. Observou-se que o maior halo de inibição foi obtido com o Rebaudiosídeo, com medidas de $26,42 \pm 0,75$, Chá de *estêvia* $24,19 \pm 1,03$, Eritritol $19,36 \pm 0,85$ Sucralose $16,52 \pm 0,44$, *Estevita* $16,58 \pm 1,41$ e Clorexidina $13,27 \pm 0,92$. Os resultados demonstraram que as substâncias testadas tiveram um efeito inibidor no crescimento do *Streptococcus mutans*. Estudos adicionais são necessários para melhor identificar o mecanismo responsável pela inibição do crescimento. O estudo foi realizado no Laboratório de Bioquímica e Microbiologia Bucal da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Descritores: *Stevia*, Cavidade bucal, *Mutans*, Inibição

A INFLUÊNCIA DO TIPO DE PARTO E DA DIETA MATERNA NO PERÍODO DE ALEITAMENTO MATERNO

Fernanda Wisniewski, Daniela Benites Rosito, Erissandra Gomes, Márcia Cançado Figueiredo.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os aspectos pré-natais podem influenciar no tempo de amamentação dos recém-nascidos, que quando reduzido traz prejuízo ao seu desenvolvimento crânio-orofacial. Objetivo: Correlacionar o tipo de parto e a dieta materna com período de amamentação. Métodos: Este foi um estudo descritivo com base em registros de prontuários de 820 díades mães e recém-nascidos participantes da Extensão Universitária Bebê Clínica. Os resultados foram analisados, considerando o nível de significância de 5%. Resultados: A inexistência de intercorrência durante a gestação foi um fator positivo para a ocorrência de parto normal em 94% da amostra (p<0,001). Apurou-se um percentual elevado de parto cesáreo (43%). O número de cesarianas em mulheres com dieta cariogênica foi maior que em mulheres com dieta não cariogênica. Mulheres que possuem uma dieta não cariogênica tiveram uma tendência a amamentar seus filhos por mais de 6 meses (p<0,01). Também houve associação entre parto normal e período maior de 6 meses de amamentação (p<0,001). Conclusão: Na amostra pesquisada o tipo de parto e a dieta materna influenciaram no

tempo de aleitamento materno.

Descritores: Aleitamento materno, Parto, Dieta cariogênica.

ANÁLISE IMUNOISTOQUÍMICA DA EXPRESSÃO DE KI-67 E O TGF- β 1 EM CARCINOMAS ESPINOCELULARES DE LÁBIO E QUEILITES ACTÍNICAS.

Silva GS*, Santos JN, Martins MAT, Vasconcelos AC, Meurer L, Santana-Filho M, Carrard VC, Martins MD

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Diversas proteínas, dentre elas o Ki-67 e o TGF- β 1, vêm sendo estudadas para compreender o processo de carcinogênese e da transformação epitélio mesênquima (TEM). O objetivo do presente estudo foi verificar o papel do Ki-67 e de TGF- β 1 na fotocarcinogênese de lábio. Foram selecionados casos de carcinoma espinocelular (CEC, n=52), carcinoma basocelular (CBC, n=18) e de quelite actínica (QA, n=30). Foram coletadas informações quanto aos dados demográficos, fatores de risco, características clínicas, tratamento e evolução. As QA foram classificadas de acordo com a OMS e os CEC pelo método de Bryne. As imunomarcações para Ki-67 e TGF- β 1 foram analisadas de forma quantitativa e semi-quantitativa, respectivamente. Os dados foram avaliados por teste qui-quadrado e exato de Fischer. O percentual de células positivas para Ki-67 e TGF- β 1 (epitelial e conjuntivo) foi significativamente maior nos CEC seguido da QA (p=0,001). A correlação da marcação de Ki-67 e TGF- β 1 foi estatisticamente significativa nos grupos de QA e CEC (p=0,001). Maior percentual de Ki-67 esteve associado com maior risco de recidiva nos casos de CEC (p=0,01).

Descritores: Marcadores Biológicos de Tumor, Carcinoma, Lesões Pré-Cancerosas

NÍVEIS GLICÊMICOS E PARÂMETROS CLÍNICOS SUBGENGIVAIS

Grechi TR, Daudt LD, Musskopf ML, Gerchman F, Weidlich P, Oppermann RV

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A relação entre diabetes e periodontite tem sido estudada amplamente nas últimas décadas devido à maior prevalência, severidade e extensão de perda de inserção periodontal quando há níveis glicêmicos elevados. O objetivo deste estudo é avaliar a relação entre periodontite e presença de diabetes autorreportada ou diagnosticada pelos níveis de glicemia de jejum em indivíduos que frequentam a Faculdade de Odontologia da UFRGS e o ambulatório de pré-diabetes do Serviço de Endocrinologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Após entrevista, os pacientes recebem exame periodontal completo em seis sítios por dente e são encaminhados para coleta de sangue. A amostra total do estudo será composta por 360 indivíduos, sendo que até o presente momento foram incluídos 270. Destes, 35 reportaram ser diabéticos e 18 pré-diabéticos e, usando o exame de glicemia de jejum, 19 indivíduos foram classificados como diabéticos, 59 como pré-diabéticos e 192 como saudáveis. Dentre os diabéticos a prevalência de periodontite foi de 84,2%, em pré-diabéticos 72,9% e nos saudáveis 61,5%. As médias dos níveis de inserção clínica (NI), profundidade de sondagem (PS) e frequência de sangramento periodontal (SP) para os saudáveis, pré-diabéticos e diabéticos foram respectivamente: 2,44, 2,33 e 2,66 (PS); 1,86, 2,36 e 2,98 (NI); 41,76%, 38,98% e 49,73% (SP).

Descritores: Diabetes, Perda de inserção, Periodontite.

DESENVOLVIMENTO, APLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM OBJETO VIRTUAL DE APRENDIZADO EM MATERIAIS DENTÁRIOS

Tubelo RA*, Dahmer A, Leitune VCB, Collares FM

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Em todo o mundo mais 66% das universidades trabalham com algum tipo de educação a distância. Entretanto, a odontologia possui poucos educadores que trabalham com esse tipo de aprendizado. Sendo assim, o objetivo desse trabalho será avaliar o desempenho teórico e clínico de estudantes de odontologia após a intervenção de um objeto virtual de aprendizado no conteúdo de Cimento de Fosfato de Zinco. O projeto deverá ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O Objeto Virtual de Aprendizado (OVA) será desenvolvido na plataforma Articulate Storyline 2012. Os métodos de aprendizado serão Aula Teórica (AT), Demonstração Prática (DP) e Objeto Virtual de Aprendizado, serão distribuídos aleatoriamente entre os alunos da disciplina de Materiais Dentários: G1 (AT+DP), G2 (AT+DP+OVA) e G3 (OVA), n=12. Os períodos de avaliação serão imediato, 30 e 60 dias. O conhecimento teórico será avaliado com questões de múltipla escolha e o prático com a análise propriedades do cimento espatulado (espessura de película e escoamento) segundo a ISO 6876.

Descritores: Materiais Dentários, Educação à Distância - Mídia audiovisual

OCORRÊNCIA DE HALITOSE AUTORREPORTADA E FATORES ASSOCIADOS EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Morais BK, Milanesi FC*, Daudt LD, Oppermann RV, Haas AN

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Halitose é definida como a ocorrência de gases mau cheirosos emanados da cavidade bucal e afeta cerca de um terço das populações. O objetivo do estudo foi avaliar a ocorrência de halitose autorreportada (HA) em estudantes de Odontologia e associá-la a fatores sociodemográficos e comportamentais. Este estudo transversal foi um censo dos estudantes dos três semestres iniciais e finais na Faculdade de Odontologia da UFRGS. Foi aplicado um questionário estruturado de autoperenchimento com perguntas fechadas sobre dados demográficos e comportamentais e halitose. Cerca de 26% da amostra relatou nunca perceber halitose, 51,7% raramente, 21,4% algumas vezes e 0,4% sempre. No modelo multivariado, observou-se que os estudantes dos semestres finais tiveram 54% menor chance de reportar halitose (OR 0,46; IC95% 0,24-0,89). Ser mulher aumentou cerca de três vezes (OR 2,57; IC95% 1,12-5,93) as chances de reportar halitose. Perceber boca seca representou um aumento nas chances de reportar halitose em 3,95 vezes (OR 3,95; IC95% 2,03-7,68). HA não esteve associada a fatores comportamentais de higiene bucal. Pode-se concluir que HA teve uma baixa ocorrência nesta amostra e que estudantes do sexo feminino, que relataram perceber secura bucal e pertencentes aos primeiros semestres apresentaram chances significativamente maiores de relatar halitose.

Descritores: Halitose, Estudantes de Odontologia, Higiene bucal, Fatores de risco.

PREDITORES DE PLACA VISÍVEL EM PACIENTES EM ATENDIMENTO CLÍNICO ODONTOLÓGICO INTEGRADO: UM ESTUDO LONGITUDINAL RETROSPECTIVO

CALDEIRA-SILVA, N.*; CHIRSTOFOLI, B.R.; OLIVEIRA, J.A.P.; HAAS, A.N

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O biofilme supra-gengival é responsável pelo desenvolvimento dos sinais clínicos inflamatórios que representam a gengivite. Diferentes padrões de controle mecânico do biofilme são realizados pelos pacientes e, quando não há uma intervenção de educação em saúde, os padrões de controle parecem não se alterar durante o curso de vida dos indivíduos. O objetivo deste estudo será avaliar as alterações nos níveis de placa durante tratamento odontológico integrado realizado nas clínicas odontológicas da Faculdade de Odontologia da UFRGS (FO-UFRGS). Para isso, será conduzido um estudo observacional longitudinal retrospectivo a partir dos prontuários de pacientes atendidos na FO-UFRGS. Será realizado um censo dos prontuários disponíveis no setor de acolhimento da Faculdade de pacientes atendidos durante o

semestre 2012/2. Estima-se que 700 prontuários serão avaliados. Os preditores avaliados serão sexo, raça, idade, queixa principal no momento da primeira consulta, presença de doenças sistêmicas, frequência de escovação, limpeza interproximal, hábito de fumar e quantidade de cigarros, número de dentes presentes, profundidade de sondagem, perda de inserção clínica e tratamento periodontal realizado. O projeto foi aprovado pela Comissão de Pesquisa da FO-UFRGS e está em apreciação pelo Comitê de Ética da Universidade.

Descritores: Biofilme supragengival, Gengivite, Preditores de risco, Estudo retrospectivo.

PERFIL DO FORMANDO EM ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Siméri Isaber Wermuth*, Juliana Maciel de Souza, Ramona Fernanda Ceriotti Toassi

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Desde 2002, encontra-se em vigência a Resolução CNE/CES 3de 19/2/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Odontologia do Brasil. Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a mudança curricular no curso de Odontologia estabeleceu-se a partir de 2005, após ampla discussão com a comunidade acadêmica. Entendendo que o debate sobre a formação universitária passa pelo perfil profissional que está sendo formado nas universidades, a presente pesquisa propôs-se a analisar o perfil do formando do curso de graduação em Odontologia da UFRGS. Estudo observacional transversal cuja coleta de dados foi realizada pela aplicação de questionário pré-testado, estruturado em quatro blocos: 1-Perfil sociodemográfico, 2-Sobre o curso de Odontologia, 3-Atuação profissional após o término da graduação e 4-Educação permanente. Participaram da pesquisa 207 estudantes do último semestre do curso, de 2010 a 2013. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS (18249). O estudante concluinte do curso de Odontologia da UFRGS é, em sua maioria, jovem (78,8% com idade entre 21 e 25 anos), do sexo feminino (66,2%), solteiro (97,1%), sem filhos (96,6%), do estado do Rio Grande do Sul (92,3%) e com renda familiar acima de 6 salários mínimos (75,8%). Os estudantes não possuem dentista na família (65,7%). Seus pais estão trabalhando (pais: 69,1% e mães: 70,0%) e possuem ensino superior completo (pais: 53,1% e mães: 63,9%). Os motivos da opção pela Odontologia foram a realização pessoal/profissional (65,7%) e a segurança e tranquilidade no futuro/posição social e conforto financeiro (22,2%). Os estudantes mostraram-se satisfeitos com a escolha profissional (93,7%). O curso foi avaliado pelos estudantes como bom ou ótimo (92,3%). Os estudantes pretendem trabalhar de forma articulada no setor público e privado (50,3%) e continuar se atualizando após a graduação (96,2%). Destaca-se um aumento na pretensão dos estudantes em relação à atuação profissional em uma equipe de Saúde da Família, entre a primeira e a última turma investigadas (de 21,1% para 75%). Os resultados encontrados permitiram identificar o perfil do profissional que está sendo formado em Odontologia pela UFRGS a partir da análise de suas características sociodemográficas, familiares, de ingresso no curso, bem como os motivos da opção e satisfação com a escolha profissional,

avaliação do curso, perspectiva de atuação profissional e educação permanente.

Descritores: Estudantes de Odontologia, Educação em Odontologia, Odontologia

EFEITO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE ÁCIDO FLUORÍDRICO NA ADESÃO À CERÂMICA FELDSPÁTICA.

Venturini AB*, Prochnow C, Rambo DR, Valandro LF

Universidade Federal de Santa Maria

Avaliar o efeito de diferentes concentrações de ácido fluorídrico (HF) no ângulo de contato e na resistência adesiva entre uma cerâmica feldspática e um cimento resinoso. Para o ângulo de contato, 25 espécimes (sp) cerâmicos (12x10x2,4mm) foram divididos em 5 grupos (n=5): HF10 - HF 10%, HF1 - HF 1%, HF3 - HF 3%, HF5 - HF 5%, SC - sem condicionamento. As medidas do ângulo de contato foram realizadas em um Goniômetro. Para a resistência de união, 40 blocos cerâmicos (12x10x4mm)(n=10) foram submetidos aos mesmos tratamentos descritos excluindo o grupo SC. Após o condicionamento, os blocos foram silanizados e o cimento foi aplicado sobre a superfície tratada. Os sp foram seccionados nos sentidos x e y para produção de corpos de prova para microtração, os quais foram divididos em condições secas (teste após 24h) e envelhecidas (TC + 230d). SC obteve o maior ângulo de contato (61,4°), enquanto que HF10 apresentou o menor valor (17,5°). Na condição seca, os diferentes ácidos promoveram resistências de união estatisticamente semelhantes (14,2-15,1MPa); mas após envelhecimento, HF1 teve o menor valor (13,4-10,3MPa)(p<0,05). Em termos de adesão, a cerâmica testada pode ser condicionada nas concentrações 3%, 5% e 10%, as quais promoveram resistência de união estável provavelmente pelas alterações topográficas promovidas.

Descritores: Ácido fluorídrico, resistência de união, cerâmica feldspática.